

TECNOLOGIA SOCIAL E PROTAGONISMO FEMININO: O USO DO SECADOR SOLAR NO ASSENTAMENTO VIDA NOVA ARAGÃO EM MIRAÍMA-CE.

Antônia Fagna Pinto De Sousa¹
Raimundo Nonato Guilherme Da Silva Filho²
José Carlito De Souza Júnior³
Francisco Acácio De Sousa⁴

RESUMO

A carnaúba (*Copernicia prunifera*), popularmente conhecida como "árvore da vida", desempenha um papel fundamental na subsistência socioeconômica de famílias no semiárido nordestino. O estado do Ceará destaca-se como um dos principais exportadores de seus derivados, especialmente a cera, insumo amplamente utilizado nas indústrias farmacêutica, de cosméticos e de eletrônicos mundialmente. Esta pesquisa tem como cenário o Assentamento Vida Nova Aragão, localizado no município de Miraíma, na região norte do estado, onde residem 44 famílias que participam ativamente da atividade extrativista. O objetivo do estudo é identificar como a introdução do secador solar contribuiu para o fortalecimento socioeconômico e para o protagonismo das mulheres no extrativismo da carnaúba, utilizando dados e resultados das safras de 2024 e 2025. Para tanto, adotou-se uma abordagem quanti-qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com as mulheres que operam o equipamento durante o período de safra. Além disso, utilizou-se um laudo técnico para avaliar a pureza do pó da "palha-olho" (extraída do broto central) e o potencial de aproveitamento dessa folha. Este trabalho, ainda em fase de desenvolvimento, pretende visibilizar o papel crucial das mulheres na cadeia produtiva da carnaúba dentro do território estudado. Espera-se, outrossim, que os resultados gerados impulsionem a economia da comunidade por meio do estímulo ao beneficiamento local da carnaúba. Isso engloba desde o processamento do pó-olho para a produção de cera até a agregação de valor à palha, convertida em artesanato sofisticado.

Palavras-chave: Gênero e desenvolvimento; Agricultura familiar; Inovação camponesa; Reforma agrária.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Discente, fagnasousa21@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, flamengoguilherme0@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de desenvolvimento Rural, Discente, carlitosdesouza400@gmail.com³

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, Campus do Pici(Bloco 873)- Fortaleza-CE., Docente, accaciosousa25@gmail.com⁴